

AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR

Karoline Furtado Martins¹, Jordana Corrêa Barcelos², Adriane Maria Horn³, Vitória Mantovani Marques⁴, Danielle Soares Rocha Vieira⁵, Livia Arcêncio do Amaral⁶

¹E-mail: karolinefurtadomartins@gmail.com; ²E-mail: jordana.barcelos17@gmail.com; ³E-mail: adrihorn@yahoo.com.br; ⁴E-mail: vitoriamantovanimarques@gmail.com; ⁵E-mail: danielle.vieira@ufsc.br; ⁶E-mail: livia.arcencio@ufsc.br

Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e as pulmonares ocupam a terceira posição entre as doenças crônicas mais prevalentes. A reabilitação cardiovascular, pulmonar e metabólica (RCPM) possui respaldo científico e alto grau de recomendação como uma medida de tratamento segura e eficaz para melhora das condições físicas, psicológicas e sociais. Entretanto, estes serviços ainda são escassos no âmbito do sistema público de saúde. **Objetivo:** Apresentar as ações de extensão desenvolvidas e o impacto junto à comunidade local. **Material e Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, que descreve as atividades de dois projetos de extensão parceiros: “Reabilitação Pulmonar” e “ReabilitARA: reabilitação cardiovascular e metabólica no município de Araranguá”, ambos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A união entre os projetos possibilita a realização de acompanhamento fisioterapêutico gratuito, pautado em evidências científicas e com foco na reabilitação cardiopulmonar do seu público-alvo. A equipe é composta por professores, alunos de graduação e pós-graduação e membros da comunidade. **Resultados e Discussão:** Dentre as ações do projeto, podemos destacar as sessões supervisionadas de fisioterapia aos pacientes atendidos, atividades para apresentação e discussão dos casos clínicos, além de reuniões para capacitação dos acadêmicos bolsistas e voluntários. Para ingressar no projeto, o indivíduo deve possuir liberação e encaminhamento médico para a prática de exercícios físicos. Posteriormente, realiza-se uma avaliação fisioterapêutica, que consiste na anamnese, exame físico e aplicação de testes e questionários específicos para a avaliação dos sintomas, da capacidade de exercício, da funcionalidade e da qualidade de vida. O protocolo de reabilitação abrange principalmente a combinação entre exercícios aeróbicos e resistidos, tendo em vista a individualidade de cada paciente. A ausculta pulmonar e o monitoramento dos sinais vitais são realizados em todas as sessões. O treinamento físico acontece duas vezes por semana, com duração de 60 minutos. Ao final de 12 semanas, os pacientes são reavaliados. Atualmente, o acompanhamento é realizado de forma presencial, no ambulatório de fisioterapia da Policlínica Regional da cidade de Araranguá/SC. Apenas no primeiro semestre de 2023, mais de 10 pessoas realizaram a avaliação oferecida pelo projeto e um total de 6 pacientes encontram-se em tratamento. **Conclusão:** A implementação de projetos de extensão universitária, associados ao ensino e a pesquisa, são importantes para o aperfeiçoamento profissional e crescimento pessoal dos discentes e docentes envolvidos. Em contrapartida, a reabilitação cardiopulmonar é essencial na promoção, prevenção e recuperação da saúde dos indivíduos com disfunções cardíacas e pulmonares. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** Tratamento fisioterapêutico ambulatorial gratuito para a comunidade local, proporcionando benefícios como a melhoria da qualidade de vida e capacidade funcional, assim como a diminuição da morbimortalidade e dos custos em saúde.

Descritores: Reabilitação; Doenças Cardíacas; Doenças Pulmonares.